

**RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O LEVANTAMENTO DE PLANTAS
MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO RURAL DE CERRO LARGO, RS,
BRASIL.**

Iasmim Machado Gomes¹

Miria Lucia Hansen²

Nestor Bremm³

Neiva Bremm⁴

Miriã Pereira⁵

Carla Maria Garlet de Pelegrin⁶

O conhecimento tradicional sobre a utilização das plantas faz parte da cultura dos povos, e tende a desaparecer ou até mesmo extinguir-se com o passar do tempo, por isso é de extrema importância o reconhecimento da sabedoria tradicional, e se faz necessária a sua preservação. O conhecimento popular fornece dados importantes para novas descobertas científicas e as pesquisas acadêmicas contribuem na comprovação das propriedades terapêuticas das plantas. Além disso, a correta identificação botânica é essencial, para se evitar o uso de plantas inócuas e até mesmo intoxicações por espécies vegetais venenosas ou que podem tornar-se tóxicas, dependendo da dosagem e modo de preparo. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento quali-quantitativo das espécies de plantas medicinais e respectivas famílias botânicas, utilizadas pela população rural de Cerro Largo. O referido município está inserido na Região das Missões, Rio Grande do Sul e possui aproximadamente 2.500 habitantes na zona rural. Este estudo faz parte de um projeto mais abrangente aprovado pelo CEP da UFFS sob CAAE 37360114.5.0000.5564. Como instrumento para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, com perguntas relacionadas a utilização de plantas medicinais. Apenas foram incluídas na amostragem as plantas que puderam ser coletadas para a identificação botânica com auxílio de literatura específica. As plantas foram fotografadas, prensadas e secas em estufa para a confecção de exsiccatas e posterior inclusão em Herbário. A indicação dos potenciais participantes da pesquisa foi realizada pelos agentes comunitários de saúde e líderes comunitários. Foram aplicadas 38 entrevistas possibilitando a amostragem de 304

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: iasmimg@hotmail.com.

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_hansen@yahoo.com.

³ Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: nestorbremm@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: neiva.bremm@gmail.com.

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Bolsista PRO-ICT/UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_pereiras@outlook.com.

⁶ Professor Doutor em Botânica. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: carla_pelegrin@yahoo.com.br.

plantas destas, até o momento foram identificadas 98 espécies, distribuídas em 41 famílias botânicas. As famílias com maior riqueza foram Asteraceae (25 espécies), Lamiaceae (17) e Verbenaceae (08). As espécies mais citadas pelos participantes foram *Achillea millefolium* L. (mil-em-rama) com 17 citações, *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (erva-cidreira) com 13, *Melissa officinalis* L. (melissa) com 12, *Equisetum hyemale* L. (cavalinha) com 10 e *Mentha pulegium* L. (poejo) com 10. Tendo em vista o grande número de plantas e espécies amostradas, foi possível verificar que a utilização de plantas como recurso terapêutico pela população da zona rural de Cerro Largo tem grande importância no seu cotidiano. Destaca-se ainda que a associação entre os saberes científicos e tradicionais de uma região se faz necessária para que seja feita uma promoção de uso adequada e racional das plantas medicinais.

Palavras- chave: Etnobotânica. Fitoterapia. Medicina popular.